



## “THE DECAY OF PORTUGUESE FAÇADE AZULEJOS – A COMPARAISON BETWEEN SOUTH BRAZIL AND LISBON”

**Renata Barbosa Ferrari Curval**; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Campus do Vale, Porto Alegre/RS; renata.atm@gmail.com; **João Manuel Mimoso**; Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, Lisboa, Portugal; joam.mimoso@gmail.com; **Thais Alessandra Bastos Sanjad** – Universidade Federal do Pará, Belém do Pará/PA; thais@ufpa.br; **Silvia Pereira**; Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa; Lisboa, Pt; spereira@Inec.pt; **Naira Maria Balzaretto**; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Campus do Vale, Porto Alegre/RS; naira@if.ufrgs.br;

### ABSTRACT

The wealth of tiles in Portugal is made of more than the early patterned and the blue on white pictorial panels that cover the interior walls of churches, monasteries and palaces throughout the country and its former possessions. In the first half of the 19<sup>th</sup> century azulejo workshops found a new market in the owners of recent urban constructions, producing façade tiles widely used subsequently not only in many Portuguese towns but also in Brazil, to where they were exported in large numbers.

The new urban look was not unanimously liked at its heyday but as time goes by, the old streets with shiny and often lively coloured façade walls are slowly gaining their place in the lists of municipal heritage worth preserving. However, many of those façades are showing clear signs of degradation. Whenever tiles are falling off from the façade, the overall state of disrepair can be noticed from a distance and totally detracts the aesthetic value of the site. These cases are evident. In many other instances, however, decay is only apparent on closer inspection and these are the cases that will be addressed by this communication.

We present a comparative study of the most frequent types of physical decay found in 19<sup>th</sup> century façade walls in towns of the Rio Grande in South Brazil and the district of Lisbon, in Portugal, taking in consideration the similar weather conditions in both regions.

**Keywords:** Azulejos, glazed tiles, façades, decay, Brazil, Lisbon.

### 1. INTRODUCTION

(texto no Livro de Actas)

### 2. MATERIALS AND METHODS

(texto no Livro de Actas)

### 3. RESULTS AND DISCUSSIONS

(texto no Livro de Actas)



#### 4. CONCLUSIONS

(texto no Livro de Actas)

#### 5. BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES

- **ALCÂNTARA**, Dora Monteiro e Siva. Azulejos em Belém do Pará – subprojeto. Belém, IPHAN, 1992, Mimeografado;
- **ALCÂNTARA**, Dora Monteiro e Siva. Azulejos Portugueses em São Luis do Maranhão. Rio de Janeiro. Editora Fontana, 1980;
- **ALCÂNTARA**, Dora Monteiro e Siva. Azulejos na cultura luso-brasileira. Rio de Janeiro, IPHAN, 1997;
- **ALMASQUÉ**, VELOSO. Azulejos de Fachada em Lisboa. Edição da Câmara Municipal de Lisboa. Lisboa, 1992;
- **ASSUNÇÃO**, Ana Paula. Fábrica de Louça de Sacavém: Contribuições para o estudo da indústria cerâmica em Portugal: 1856 a 1974. Inapa, 1997;
- **BARATA**, Mario. Azulejos no Brasil, séculos, XVII, XVIII, XIX. Rio de Janeiro, 1955. Tese apresentada à Escola de Belas Artes do Rio d Janeiro;
- **CORREIA**, Margarida Rebelo. In **CORREIA**, Margarida Rebelo, coord. – “Fábrica de Louça de Miragaia.” Lisboa: Instituto dos Museus e da Conservação, 2008. ISBN 978-972-776-374-0. p. 49-68;
- **DOMINGUES**, Ana Margarida Portela. “A ornamentação cerâmica na arquitectura do romantismo em Portugal”. Tese de Doutoramento em História da Arte, Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Portugal, 2009;
- **FERREIRA**, Maria Isabel Moura. Azulejos tradicionais de fachada em Ovar: Contributos para uma metodologia de conservação e restauro. Câmara Municipal de Ovar, 2008.
- **PEREIRA**, S. & **MIMOSO**, J.M. “Physical-chemical characterization of historic Portuguese tiles”. Relatório 23/2011. Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Lisboa, 2011;
- **MIMOSO**, J.M.& **PEREIRA**, S. “A research on manufacturing defects and decay by glaze loss in historical Portuguese azulejos. . Relatório 24/2011. Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Lisboa, 2011;
- **MIMOSO** J.M.& **PEREIRA**, S. “Sobre a Degradação Física dos Azulejos de Fachada em Lisboa”, Relatório 303/2011. Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Lisboa, 2011;
- **MIMOSO**, J.M; **ESTEVES**, L. “Vocabulário ilustrado da degradação dos azulejos históricos”, Serie Patologia e Reabilitação das Construções No 06, LNEC, 2011;
- **RIBEIRO**. Luis Filipe Carvalho. Azulejos de Lisboa. Litexa Editora LTDA, Vol I e II, Lisboa – Porto, 2002;
- **SANJAD**. Thais A. Bastos Caminha. Azulejaria Histórica em Belém do Pará: Contribuições tecnológicas para réplicas e restauro. UFPA/SEDECT/FAPESPA, 2009;
- **SIMÕES**, João Miguel dos Santos. Azulejaria em Portugal nos séculos XV e XVI: Introdução Geral. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian, 1990;
- **SIMÕES**, João Miguel dos Santos. Azulejaria Portuguesa no Brasil (1500-1822). Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian, 1967.